

Há 50 dias a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e o motorista Anderson Gomes foram assassinados no Rio de Janeiro. Até agora, nem mandante, nem executor do crime foram identificados. Uma investigação morosa.

Marielle era mulher negra, favelada e defensora dos direitos humanos. Não há dúvida de que seu assassinato tinha o objetivo de tentar calar uma voz que vinha criticando fortemente as operações da PM e das milícias nas comunidades cariocas e a intervenção militar do governo Temer.

A CSP-Conlutas continua na trincheira por exigência de investigação rápida e prisão imediata do mandante e executores desse crime. Pelo fim da intervenção militar no Rio de Janeiro que vem matando pretos e pobres, pela desmilitarização da PM, pelo direito à autodefesa dos trabalhadores, fora Temer, Pezão e Crivella e todos os corruptos!



Fonte:<http://cspconlutas.org.br>